

SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2013

- **SANEPAR INVESTIRÁ R\$ 2,1 BILHÕES ATÉ 2015**
- **EM 2012 AS AÇÕES DA SANEPAR FICARAM ENTRE AS MAIS VALORIZADAS NA BOLSA**
- **SANEPAR A MELHOR EMPRESA DO RANKING DO BRASIL ECONÔMICO**
- **TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA**
- **LICITAÇÃO PÚBLICA NA MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA TENDO POR OBJETO A LOCAÇÃO DE ATIVOS**

MISSÃO

**Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável,
Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.**

VISÃO

**Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do
Saneamento Ambiental.**



RESULTADOS DO 1º. TRIMESTRE DE 2013

Curitiba, Brasil, 09 de maio de 2013 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 10/05/2013 os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (1T12).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

SANEPAR INVESTIRÁ R\$ 2,1 BILHÕES ATÉ 2015

Nos próximos três anos a Sanepar investirá R\$ 2,1 bilhões na ampliação de seus sistemas de água, coleta e tratamento de esgoto. O aporte será feito nos 345 municípios onde está presente no Paraná e 1 em Santa Catarina.

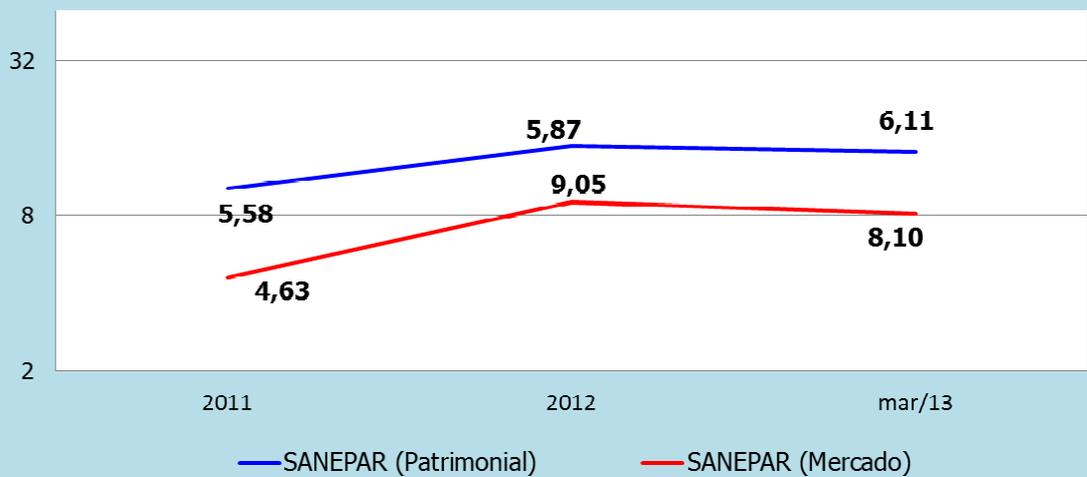
Nos últimos dois anos, a Sanepar ampliou em cinco mil quilômetros suas redes de água e esgoto e construiu 18 estações de tratamento no Estado. Só no ano passado, foram 228 obras de médio e grande porte entregues no Paraná. O plano contempla recursos próprios e financiados no valor de R\$ 2,122 bilhões, sendo que R\$ 801,8 milhões serão aplicados no decorrer de 2013, R\$ 754,2 milhões, em 2014, e R\$ 566,1 milhões, em 2015.

EM 2012 AS AÇÕES DA SANEPAR FICARAM ENTRE AS MAIS VALORIZADAS

Vital para garantir o crescimento duradouro e sustentável, o panorama econômico da Companhia é reconhecido pelo mercado acionário e pelos investidores de maneira geral.

As ações da Sanepar na BM&FBOVESPA tiveram valorização de 106,45% em 2012. A ação preferencial SAPR4 foi o 11º papel mais valorizado no ano. Foi ainda a maior valorização entre as empresas paranaenses listadas na Bolsa.

A valorização reflete a confiança na administração do Governo do Estado, acionista majoritário da Sanepar, e na nova gestão da companhia. A empresa tem um sólido compromisso com a população do Paraná e também com seus acionistas. O desempenho das ações reforça o compromisso da diretoria com a reestruturação administrativa, a qualificação do quadro de pessoal e a atuação em novos mercados.


EVOLUÇÃO DO PREÇO DAS AÇÕES

NO RANKING DAS MELHORES EMPRESAS PÚBLICAS, A SANEPAR OCUPA O SEGUNDO LUGAR

Pela segunda vez consecutiva a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) ocupa o segundo lugar das melhores empresas públicas no setor de saneamento, na avaliação do jornal Brasil Econômico. A publicação apresenta as 500 maiores empresas brasileiras e as campeãs de desempenho em 21 setores da economia. No ranking, que leva em consideração indicadores como receita líquida, lucro e endividamento, a Sanepar ficou à frente de grandes empresas de saneamento.

A base de dados para avaliação das empresas de maior porte do país foram os balanços anuais. Em 2012, a Sanepar, obteve receita líquida de R\$ 2,1 bilhão e até 2014 a Sanepar investirá R\$ 2,1 bilhões em obras de saneamento no Paraná.



AUTORIZAÇÃO DO REAJUSTE TARIFÁRIO

O reajuste recupera parte da inflação acumulada

As tarifas tiveram um reajuste de 6,9% nas contas com vencimento a partir de abril 2013, congeladas entre 2005 e 2010, subiram 16% em abril de 2011 e 16,5% em abril de 2012. Na ocasião dos aumentos a tarifa mínima de água, para um consumo de 10.000 litros mensais, passou de R\$ 22,10 para R\$ 23,62. O reajuste ficou abaixo da variação do IGPM, indicador de referência para tarifas públicas, que foi de 7,91% nos últimos 12 meses.

Além de recuperar parte da elevação dos custos de 2012, o reajuste permitirá a Sanepar manter seu programa de obras, que investirá neste ano R\$ 801,8 milhões na ampliação das redes de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto nos 346 municípios onde a empresa atua.

O programa Tarifa Social, que beneficia cerca de 171 mil famílias de baixa renda e em 2012 recebeu um subsídio de R\$ 46 milhões, também será mantido.

A Tarifa Social teve um reajuste de R\$ 0,40 e passou para R\$ 6,20, para um consumo mensal de até 10.000 litros de água. Mesmo com o reajuste, a tarifa da Sanepar é uma das menores do País e a menor da região Sul. Mais da metade (51%) das famílias no Paraná paga tarifa mínima.

EDITAL DE LICITAÇÃO PÚBLICA NA MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA TENDO POR OBJETO A LOCAÇÃO DE ATIVOS

Em 16 de abril de 2013, a Companhia publicou o Edital de Licitação Pública na modalidade de Concorrência sob nº 170/2013, tendo por objeto a Locação de Ativos precedida da concessão do direito real de uso das áreas e da execução das obras necessárias para ampliação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná.

As obras serão executadas em 48 (quarenta e oito) meses, sendo previsto o investimento no valor de R\$199,3 milhões. Executadas as obras, os ativos construídos serão locados à Sanepar pelo prazo de 240 (duzentos e quarenta) meses, sendo estipulado em edital o valor mensal de locação máximo de R\$2,1 milhões, cujo pagamento terá início quando da entrega das etapas das obras licitadas.

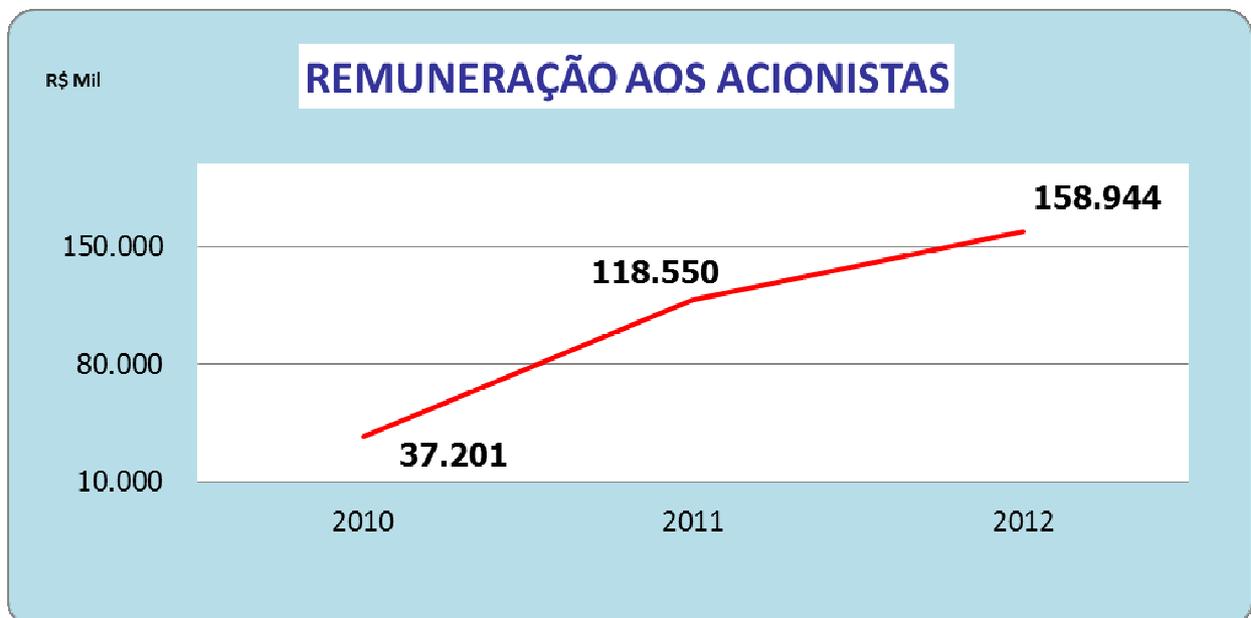


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendos) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

O montante de Juros sobre o Capital Próprio apurado em 2012 foi de R\$121.745 (R\$118.550 em 2011), sendo retido o valor de R\$7.312 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte, o que resultou em uma alíquota efetiva de 6,01% (6,32% em 2011). Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro líquido do exercício, face ao que estabelece o acordo de acionistas, a Administração da Companhia aprovou na Assembleia Geral Ordinária o pagamento de Dividendos Adicionais de R\$37.199, totalizando uma remuneração bruta no montante de R\$158.944.

Os Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais Propostos, foram os seguintes:





DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

O EBITDA do 1T13 foi de R\$ 254,5 milhões, 11,96% superior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 1T12 R\$ 227,3 milhões);

O EBIT do 1T13 foi de R\$ 215,2 milhões, 12,63% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (EBIT do 1T12 R\$ 191,7 milhões);

A Receita bruta do 1T13 foi de R\$ 599,7 milhões, 16,2% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 1T12 R\$ 516,0 milhões);

A Receita Líquida do 1T13 foi de R\$ 556,3 milhões, 16,2% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 1T12 R\$ 478,8 milhões);

O Resultado Líquido do 1T13 foi de R\$ 100,9 milhões, 9,7% maior que o do 1º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 1T12 R\$ 91,9 Milhões);

Os Investimentos no trimestre somaram R\$ 152 milhões.

Lucro Líquido	R\$ 100,9 milhões	Nº de Ligações de Água	2,7 milhões
Rentabilidade sobre o PL	4,1%	Nº de Ligações de Esgoto	1,6 milhões
Patrimônio Líquido	R\$ 2.529,6 milhões	População atendida - Rede de Água Índice de abastecimento com rede	10,1 milhões 100,00%
Ativos Totais	R\$ 6.397,7 milhões	População atendida - Rede de Esgoto Índice de cobertura	6,3 milhões 62,3%
Investimentos	R\$ 152,0 milhões	Recursos Captados	R\$ 100,2 milhões



- O **lucro bruto** foi de R\$ 342,3 milhões no 1T13 (R\$ 296,0 milhões no 1T12), a margem bruta do trimestre foi de 57,06%, houve um aumento de 15,6%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 100,9 milhões (R\$ 91,1 milhões no 1T12). O LPA (lucro por ação) no trimestre foi de R\$ 0,2436, um aumento de 9,7%.
- A **dívida líquida** foi de R\$ 1.029,6 milhões (R\$ 946,9 milhões no 1T12), isto é 0,4X o Patrimônio Líquido.

	R\$ mil		
Destaques Financeiros	1T13	1T12	Var. %
Receita Líquida	556.308	478.833	23,6
Lucro Bruto	342.269	296.044	16,2
EBIT ¹	215.268	191.134	12,6
EBITDA²	254.532	227.333	11,9
Depreciações/Amortizações	(39.264)	(36.199)	(8,5)
Lucro Líquido	100.861	91.936	9,7
LPA (Lucro por Ação)	0,2436	0,2220	9,7

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

Receita Bruta

A receita operacional bruta teve crescimento de 16,2% no período, passando de R\$ 516,0 milhões acumulado até março de 2012 para R\$ 599,8 milhões acumulado até março de 2013, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16,5%, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012, autorizado pelo Decreto Estadual nº 3.839 de 15/02/2012, e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 1,19% e esgoto 3,43%) e na quantidade de ligações de água (3,33%) e esgoto (7,03%).

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 7.290, de 20/02/2013, a proceder reajuste tarifário de 6,9% a vigorar nas contas com vencimento a partir de abril de 2013.

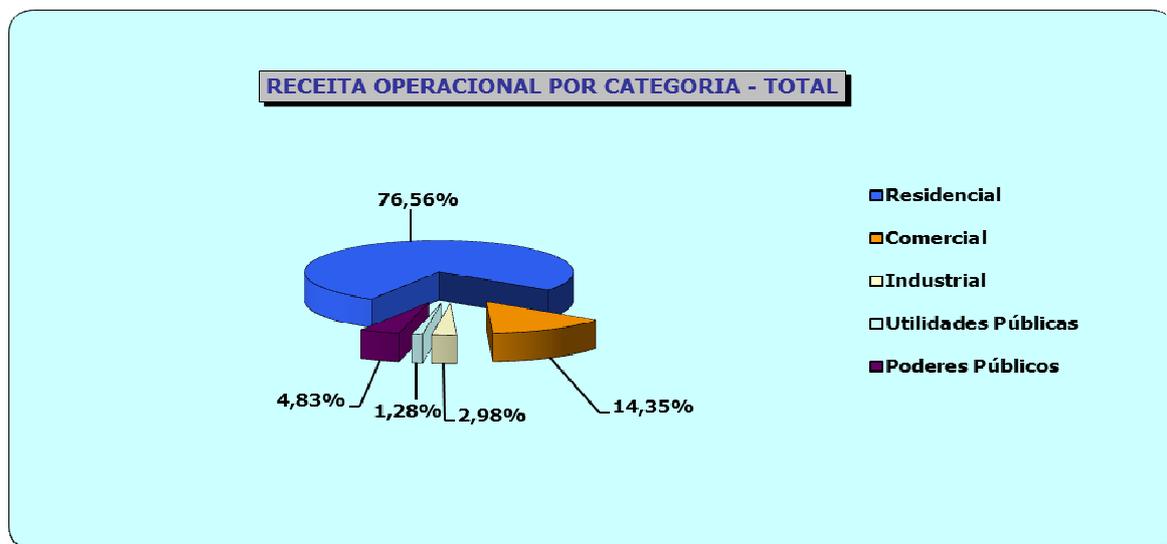
Ressaltamos que no período de janeiro a março de 2013 a Companhia destinou o montante de R\$ 13,1 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social, representando 2,2% da receita operacional bruta. No mesmo período de 2012 o impacto deste Programa representou R\$ 9,9 milhões, 1,9% da receita operacional bruta.

	R\$ mil		
Receita Bruta	1T13	1T12	Var. %
Água	378.960	333.201	13,7
Esgoto	188.946	161.493	17,0
Serviços e Outros	31.884	21.329	49,5
Total	599.790	516.023	16,2



Receita por categoria

CLASSE DE CONSUMIDOR	ÁGUA	%	ESGOTO	%	TOTAL	%
RESIDENCIAL	308.624.849	76,92	150.604.109	75,84	459.228.958	76,56
COMERCIAL	52.287.387	13,03	33.768.235	17,01	86.055.622	14,35
INDUSTRIAL	14.187.568	3,54	3.705.453	1,87	17.893.021	2,98
UTILIDADE PÚBLICA	5.089.726	1,27	2.566.032	1,29	7.655.758	1,28
PODER PÚBLICO	21.039.633	5,24	7.917.154	3,99	28.956.787	4,83
TOTAIS	401.229.163	100,00	198.560.983	100,00	599.790.147	100,00



Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 13,7%, passando de R\$ 333,2 milhões no 1T12 para R\$ 379,0 milhões no 1T13, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,3% no número de ligações de água e de 2.654.707 1T12 para 2.743.169 1T13 e de 1,2% no volume faturado, passando de 140.179.393 m³ 1T12 para 141.843.499 m³ 1T13. Destacamos que no 1T13 está computado o impacto de R\$ 8,5 milhões, decorrente da tarifa social, que representa 2,2% da receita total de água.

A receita de esgoto apresentou aumento de 17,0%, passando de R\$ 161,5 milhões no 1T12 para R\$ 188,9 milhões no 1T13, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 7,0% no número de ligações de esgoto de 1.478.189 1T12 para 1.582.073 no 1T13 e de 3,4% no volume faturado, passando de 86.498.660 m³ para 89.461.744 m³ 1T13. Destacamos que no 1T13 está computado o impacto de R\$ 4,6 milhões, decorrente da tarifa social, que representa 2,4% da receita total de esgoto.



Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	1T12	1T13	%	1T12	1T13	%
RESIDENCIAL	2.419.689	2.502.583	3,43	1.328.787	1.426.035	7,32
COMERCIAL	178.871	183.152	2,39	124.693	129.965	4,23
INDUSTRIAL	11.960	12.187	1,90	4.104	4.328	5,46
UTILIDADE PÚBLICA	20.418	20.845	2,09	10.371	10.936	5,45
PODER PÚBLICO	23.769	24.402	2,66	10.234	10.809	5,62
TOTAL	2.654.707	2.743.169	3,33	1.478.189	1.582.073	7,03

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	1T12	1T13	%	1T12	1T13	%
RESIDENCIAL	118.251.715	119.365.811	0,94	72.061.362	74.888.325	3,92
COMERCIAL	12.119.170	12.030.997	(0,73)	9.666.788	9.806.951	1,45
INDUSTRIAL	3.970.385	4.644.071	16,97	973.723	889.599	(8,64)
UTILIDADE PÚBLICA	1.285.763	1.270.121	(1,22)	833.711	848.624	1,79
PODER PÚBLICO	4.552.360	4.532.499	(0,44)	2.963.076	3.028.245	2,20
TOTAL	140.179.393	141.843.499	1,19	86.498.660	89.461.744	3,43

Custos dos Produtos e Serviços

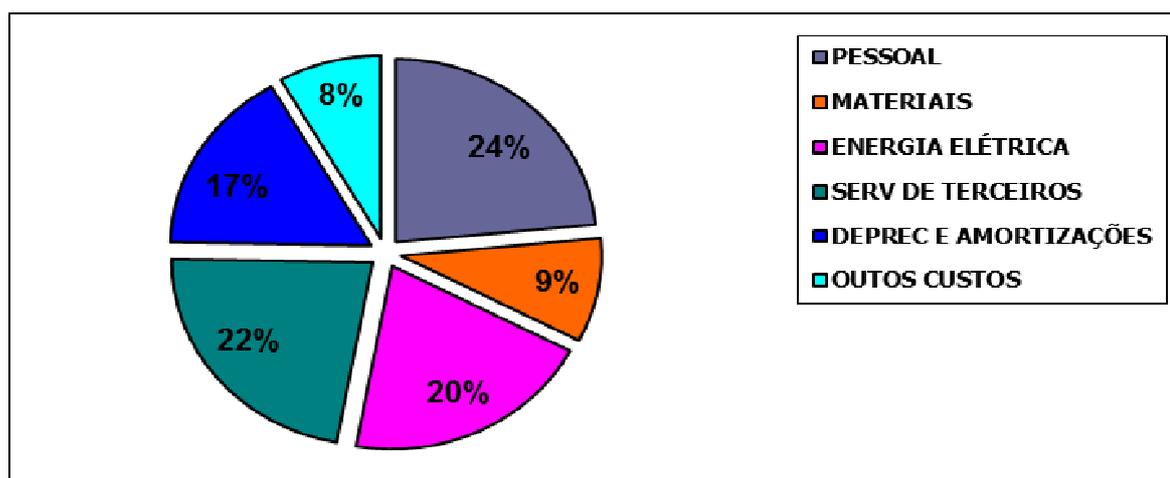
Os custos dos serviços, no 1T13, atingiram R\$ 214,0 milhões, um crescimento de 17,1% em relação aos R\$ 182,8 milhões registrados no 1T12, esta variação ocorreu em parte pelo crescimento dos gastos com pessoal na ordem de 18,7%, passando de R\$ 42,3 milhões em 1T12 para R\$ 50,2 milhões 1T13, devido aos reajustes salariais pelo Acordo Coletivo de Trabalho de 2012, os gastos com serviços de terceiros que aumentaram 21,3%, passando de R\$ 75,2 milhões 1T12 para R\$ 91,2 milhões em 1T13, principalmente com serviços de operação de sistemas e remoção de resíduos de esgoto, serviços de manutenção de redes e técnicos operacionais.

Os gastos com materiais e os custos gerais e tributários, sem Cofins e Pasep cresceram na ordem de 17,5% (principalmente pelos materiais de tratamento) e 4,5%, respectivamente em relação ao 1T12.



DESCRIÇÃO	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	1T13	1T12	%	1T13	1T12	%	1T13	1T12	%	%
PESSOAL	38.351	32.330	18,62	11.885	9.964	19,28	50.236	42.294	18,78	23,47
MATERIAIS	14.657	12.688	15,52	5.006	4.042	23,85	19.663	16.730	17,53	9,19
ENERGIA ELÉTRICA	39.556	42.079	(6,00)	3.721	3.623	2,70	43.277	45.702	(5,31)	20,22
SERV DE TERCEIROS	29.368	19.234	52,69	18.558	10.310	80,00	47.926	29.544	62,22	22,39
TOTAL							161.102	134.270	19,98	
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	19.712	18.646	5,72	15.459	14.093	9,69	35.171	32.739	7,43	16,43
OUTOS CUSTOS	13.606	11.939	13,96	4.160	3.841	8,31	17.766	15.780	12,59	8,30
TOTAIS	155.250	136.916	13,39	58.789	45.873	28,16	214.039	182.789	17,10	100,00

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 1T13



Despesas Comerciais

As despesas comerciais, no 1T13, foram de R\$ 38,1 milhões, aumentaram de 14,7% em comparação com R\$ 33,2 milhões do 1T12, esta variação ocorreu em parte pelo crescimento de 19,2% dos gastos com pessoal, passando de R\$ 13,0 milhões no 1T12 para R\$ 15,5 milhões 1T13, devido aos seguintes fatores: aumento de 2,5% do quadro funcional efetivo (passando de 1.221 para 1.252 empregados em março de 2012 e 2013, respectivamente); e aos reajustes no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com materiais tiveram redução de 2,2% e os serviços de terceiros cresceram 11,2% em relação ao 1T12.



As despesas gerais e tributárias, sem Cofins e Pasep cresceram 47,4%, passando de R\$ 1,9 milhão no 1T12 para R\$ 2,8 milhões 1T13, em função principalmente do fundo municipal de saneamento básico e ambiental.

As perdas na realização de créditos aumentaram 8,0%, passando de R\$ 3,4 milhões no 1T12 para R\$ 3,7 milhões no 1T13, influenciado principalmente pelo aumento das provisões das contas a receber do setor Público Federal e Particular vencidas acima de 180 dias.

COMERCIAIS	1T13	1T12	%
PESSOAL	15.522	13.012	19,29
MATERIAIS	759	776	(2,19)
ENERGIA ELÉTRICA	145	138	5,07
SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.079	8.158	11,29
GERAIS E TRIBUTARIAS	2.828	1.878	50,59
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	4.920	4.634	6,17
SERVIÇOS INTERNOS	4.880	4.650	4,95
TOTAIS	38.133	33.246	14,70

Despesas Administrativas

As despesas administrativas aumentaram 22,9% (de R\$ 71,3 milhões no 1T12 para R\$ 87,6 milhões no 1T13), em parte pelo crescimento de 19,6% dos gastos com pessoal, passando de R\$ 68,3 milhões em março de 2012 para R\$ 81,7 milhões 1T13, devido aos seguintes fatores: aumento de 4,3% do quadro funcional efetivo (passando de 2.801 para 2.921 empregados em março de 2012 e 2013, respectivamente); e aos reajustes no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram na ordem de 23,8%, passando de R\$ 18,5 milhões no 1T12 para R\$ 22,9 milhões no 1T13, principalmente com serviços técnicos profissionais; serviços de veiculação, publicidade e propaganda; locações de bens móveis; e serviços de manutenção eletromecânica.

ADMINISTRATIVAS	1T13	1T12	%
PESSOAL	81.678	68.333	19,53
MATERIAIS	5.795	5.757	0,66
ENERGIA ELÉTRICA	579	640	(9,53)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	22.316	17.859	24,96
GERAIS E TRIBUTARIAS	10.370	9.306	11,43
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	2.833	2.214	27,96
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	(20.232)	(18.121)	11,65
DESPESAS CAPITALIZADAS	(15.726)	(14.683)	7,10
TOTAIS	87.613	71.305	22,87



Receita/Despesa Financeira

As despesas financeiras, líquidas, tiveram decréscimo de 6,0% (de R\$ 27,2 milhões no 1T12 para R\$ 25,6 milhões no 1T13), influenciado principalmente pela redução de 4,5% no montante das variações monetárias de financiamentos (de R\$ 14,9 milhões para R\$ 12,7 milhões em março de 2012 e 2013, respectivamente). No entanto, os outros encargos financeiros aumentaram 27,8%, passando de R\$ 1,9 milhão no 1T12 para R\$ 2,4 milhões no 1T13.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	1T13	1T12	%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	2.170	844	157,11
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.182	5.029	(16,84)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.554	1.169	32,93
TOTAL	7.906	7.042	12,27

DESPESAS FINANCEIRAS	1T13	1T12	%
JUROS E TAXAS DE FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	(18.398)	(17.518)	5,02
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	(12.697)	(14.850)	(14,50)
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(2.367)	(1.853)	27,74
TOTAL	(33.462)	(34.221)	(2,22)

TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(25.556)	(27.179)	(5,97)
------------------------------------------------------------	-----------------	-----------------	---------------

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 100,9 milhões no 1T13, 9,7% acima do resultado líquido de R\$ 91,9 milhões obtido no 1T12. A receita operacional bruta teve crescimento de 16,2%, enquanto os custos e despesas operacionais registraram um aumento de 18,7% em relação ao 1T12.

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um decréscimo de 0,6%, de R\$ 350,9 milhões em dezembro de 2012 para R\$ 348,8 milhões em março de 2013. Do montante de contas a receber 37,7% referem-se a contas vencidas, 34,2% de contas a vencer e 28,1% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, aumentou 8,1% (de R\$ 121,7 milhões em dezembro de 2012 para R\$ 131,6 milhões em março de 2013), principalmente pelo crescimento do saldo das contas vencidas do setor privado (de R\$ 82,2 milhões em dezembro de 2012 para R\$ 87,2 milhões em março de 2013) e também, pelo aumento do saldo das contas vencidas do setor público estadual (de R\$ 13,6 milhões em dezembro de 2012 para R\$ 17,8 milhões em março de 2013).

Do total vencido, 66,3% refere-se ao setor privado e 33,7% ao setor público sendo que a maior parte desta dívida é do setor municipal, ou seja, 59,5% do total.



Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	1T13	1T12	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	119.161	109.221	9,10
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	18.273	21.503	(15,02)
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.167)	(1.494)	(21,89)
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	81.012	73.875	9,66
TOTAL	217.279	203.105	6,98

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	1T13	1T12	%
DE 1 A 30 DIAS	67.090	57.221	17,25
DE 31 A 60 DIAS	17.884	13.581	31,68
DE 61 A 90 DIAS	7.818	6.892	13,44
DE 91 A 180 DIAS	18.481	10.063	83,65
MAIS DE 180 DIAS	116.729	102.177	14,24
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(96.451)	(84.841)	13,68
TOTAL	131.551	105.093	25,18

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	348.830	308.198	13,18
---------------------------------------------	----------------	----------------	--------------

CURTO PRAZO	331.197	291.767	13,51
LONGO PRAZO	17.632	16.431	7,31


ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta, em 1T13, totalizou R\$ 1.029,6 milhões, um aumento de 8,7% em relação a 1T12. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 44,7 milhões e foram captados R\$ 31,5 milhões de financiamentos.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 75 meses, e representa 16,1% do Ativo Total. A principal fonte de recursos do período foi o EBITDA, que totalizou R\$ 227,3 milhões no trimestre. As aplicações no imobilizado foram de R\$ 152,3 milhões.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	1T13	1T12
Repasses do Banestado/Itau:					
Paraná Urbano II	11,00%	-	2014	-	6.078
Caixa Econômica Federal – CEF	5% a 13,68%	TR	2036	670.377	659.888
Banco do Brasil S.A.	7,504% a 7,87%	TR	2014	43.693	84.155
Município de Maringá – CEF/CURA	6% a 6,17%	TR	2014	63	122
Debêntures 2ª emissão	6,92%	TJLP	2024	119.520	33.194
BNDES	6,82% e 7,50%	TJLP	2027	195.977	163.537
Subtotais				1.029.630	946.974
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(134.359)	(163.769)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				895.271	783.205
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				21.146	21.955
Principal				31.524	44.747
Totais				52.670	66.702


INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	1 T 2013	2012	2011	2010	2009
População abastecida - em milhares	10.107	10.160	9.509	9.272	9.018
Economias residenciais de água	3.293	3.259	3.147		
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	176	176	176	199	219
Nº de Poços	972	968	938	891	909
Nº de Captações de superfície	228	238	248	195	194
Nº de ligações	2.743.169	2.722.460	2.632.471	2.547.391	2.466.371
Km de rede assentada	44.436	44.236	43.286	42.146	41.044
Receita bruta - R\$ mil	378.961	1.458.488	1.196.730	1.013.665	962.942
Volume produzido - m ³	180.645.548	712.755.521	681.764.009	650.081.270	626.759.439
Volume medido - m ³	121.467.411	470.838.861	449.283.760	435.374.325	416.152.153
Volume faturado - m ³	141.843.499	553.330.141	529.313.933	511.402.395	490.686.030
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	32,8	33,9	34,1	33,0	33,6
No faturamento - %	21,5	22,4	22,4	21,3	21,7
Evasão de receita - %	0,4	3,0	3,2	0,9	1,1
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	239,7	247,0	244,8	235,1	237,0
ESGOTO	1 T 2013	2012	2011	2010	2009
População atendida c/esgoto - em milhares			6.013	5.757	5.444
Economias residenciais de esgoto	2.051	2.024	1.891		
Índice de atendimento com esgoto - %	62,3	62,1	60,1	62,1	60,4
Pop. potencial p/atendimento - em milhares			3.496	3.515	3.574
Nº de Estações de tratamento	229	227	225	227	222
Nº de Ligações	1.582.073	1.564.531	1.459.012	1.372.520	1.287.209
Km de rede assentada	26.855	26.576	25.140	23.867	22.182
Receita bruta - R\$ mil	188.946	721.420	591.604	496.664	457.834
Volume coletado - m ³	76.727.635	297.270.195	279.009.071	263.555.385	245.160.635
Volume tratado - m ³	76.055.621	295.561.057	277.283.043	261.616.986	241.042.586
Volume faturado - m ³	89.461.744	346.851.359	325.005.068	306.465.479	285.687.412
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,1	99,4	99,4	99,3	98,3
Faturado/Coletado - %	116,6	116,7	116,5	116,3	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010



PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou o 1T13, com um total de 6.977 empregados um crescimento de 3,78% se compararmos com o 1T12, que foi de 6.723.

A produtividade atingiu 617 ligações de água e esgoto por empregado em março de 2013. Considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados, representa um crescimento de 1,0% em relação ao índice de 611 ligações em março de 2012.

EXPANSÃO

No 1T13, foram acrescentados ao imobilizado 974 km de extensão de rede de água, completando 44.436 km, houve um incremento de 88.462 novas ligações de água, em comparação com o 1T12.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.546 km de rede coletora, completando 26.855 km, com incremento de 103.884 novas ligações, em comparação com o 1T12.

No 1T13, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 152,3 milhões, isto representa 2,5X o valor depreciado no trimestre, sendo, R\$ 54,0 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 64,9 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 33,2 milhões em outras imobilizações. No ano de 2012, a Sanepar investiu R\$ 476,3 milhões, 50,5% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

BALANÇO DO PERÍODO	1 T 2013	1 T 2012	VAR %	1 T 2011
Receita Líquida	556.308	478.833	16,18	387.269
Lucro da Atividade (EBITDA)	254.532	227.333	11,96	169.347
Lucro Líquido	100.861	91.936	9,71	53.033
Patrimônio Líquido	2.529.691	2.402.335	5,30	2.323.812
Investimentos	152.323	101.954	49,40	79.213
INDICADORES	1 T 2013	1 T 2012	VAR %	1 T 2011
Margem EBITDA	45,8%	47,5%	(3,6)	43,7%
Margem Líquida	18,1%	19,2%	(5,6)	13,7%
Rentabilidade do PL	4,0%	3,8%	4,2	2,3%
Giro dos Ativos	0,1X	0,09	-	0,08
Valor Patrimonial da Ação R\$	6,11	5,80	5,34	5,39
Liquidez Corrente	1,3	1,0	36,8	0,8
Dívida Líquida/PL	0,4X	0,4X	-	0,4X
Preço/Lucro	33,3X	32,4X	0,0	32,16X
Preço/VPA	1,3X	1,2X	0,0	0,8X
Valor de Mercado	3.354.066	2.981.392	12,5	1.706.019



ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e portanto, todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos.

Como política de inclusão social na sua área de atuação, a Sanepar mantém o Programa Tarifa Social.

Com o objetivo de universalizar o acesso à água potável e ao esgoto sanitário, o programa inclui milhares de famílias paranaenses na utilização do sistema de abastecimento. Essas famílias pagam tarifa reduzida pelos serviços de saneamento. São beneficiadas pelo Programa Tarifa Social as famílias que moram em imóveis com até 70 metros quadrados de área construída e que tenham rendimento de no máximo dois salários mínimos por mês. Além disso, o consumo mensal de água não deve ultrapassar 2,5 metros cúbicos por pessoa.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Gerência de Resíduos Sólidos pretende conquistar novos mercados

Uma das primeiras medidas da Sanepar em 2011 foi a criação da Gerência de Resíduos Sólidos. Esse é o passo inicial para a empresa lançar-se em novos mercados mesmo fora de sua área de atuação original. A Sanepar já trabalha com resíduos sólidos desde 2002.

Em 2012 assinou Contrato de Programa com a Prefeitura de Cornélio Procópio, pelo prazo de 30 anos, para prestação de serviços de coleta domiciliar e seletiva dos resíduos sólidos e a gestão do aterro sanitário.

Cornélio Procópio é o terceiro município onde a Sanepar executa esse trabalho, além de Cianorte e Apucarana, todos no Paraná.

Em Cianorte, a Sanepar iniciou os trabalhos para obter a certificação ISO 14001 para o aterro sanitário da cidade. A certificação garante que a empresa adota todos os procedimentos legais necessários e que o aterro opera dentro das mais rígidas normas ambientais.

Em Apucarana, é responsável pela gestão do aterro; para os municípios de Terra Boa e São Tomé, presta os serviços de destinação final dos resíduos sólidos urbanos. O objetivo da Sanepar é aproveitar a sua experiência para conquistar novos clientes que terão que se adequar à Lei Nacional de Resíduos Sólidos, que obriga todos os municípios a disponibilizarem os resíduos sólidos de forma ambientalmente correta e não mais em lixões.



Taxa de Coleta de Lixo

Outra parceria com os municípios, na área de resíduos sólidos, é a assinatura de termos aditivos aos contratos para que a Sanepar arrecade para as Prefeituras a taxa de coleta de lixo. Em 2012, 62 cidades no Paraná tinham a Sanepar como responsável pela arrecadação da taxa de coleta de lixo. O principal benefício do serviço prestado é a redução significativa da inadimplência, que normalmente é bastante elevada.

Esse serviço também foi oferecido aos prefeitos eleitos por ocasião do encontro em Foz do Iguaçu, patrocinado pelo Governo do Estado.

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Sanepar representa o Brasil em programa da ONU

O programa Se Ligue na Rede, que promove a ligação do esgoto doméstico na rede de coleta da Sanepar, com grande impacto ambiental, recebeu o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local, da Caixa Econômica Federal. A Sanepar foi premiada na categoria Trabalho Social no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Se Ligue na Rede abrange as experiências de trabalho social desenvolvidas dentro do programa do governo federal, que busca contribuir para a urbanização, regularização, integração dos assentamentos precários e melhoria das condições de vida da população.

Com o prêmio, a Sanepar foi uma das indicadas para representar o Brasil no Best Practices and Local Leaderships Programme, em Dubai, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Projeto de revitalização de bacias hidrográficas é premiado

O Ministério do Meio Ambiente, através da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, premiou a Sanepar com o primeiro lugar na categoria Educação Ambiental em práticas inovadoras de revitalização das bacias hidrográficas. O projeto premiado foi Educação Socioambiental em Saneamento como Ferramenta para a Revitalização da Bacia do Rio Palmital, Região Metropolitana de Curitiba.



Unidades conquistam Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento 2012

A Sanepar conquistou três novos Prêmios Nacionais de Qualidade em Saneamento – PNQS, as Unidades Regionais Cornélio Procópio, Campo Mourão e Toledo foram destaque no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2012, do Comitê Nacional de Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Trata-se da mais importante premiação do setor no Brasil e destaca as boas práticas de gestão em Saneamento. A Unidade Regional de Cornélio Procópio foi contemplada com o troféu Prata (nível II), seu terceiro prêmio do PNQS, pela implantação de melhorias para promover a satisfação dos clientes. A Regional de Campo Mourão foi premiada com o troféu Bronze (nível I), por suas ações ambientais.

A Unidade de Toledo foi reconhecida com “Distinção” no nível I, pelo trabalho de redução de vazamentos, manutenção preventiva nas redes de esgoto e redução de riscos para agentes comerciais de campo.

TENDÊNCIAS E RISCOS

A Sanepar iniciou em 2011 e acelerou em 2012, um trabalho de readequação de todos os contratos com as cidades atendidas no Paraná e Porto União, em Santa Catarina, com o objetivo de adequá-los às exigências da lei 11.445. Pela lei, as prefeituras são as encarregadas de fazer os seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs). A Sanepar coopera tecnicamente com os municípios para que esses elaborem seus PMSBs e, posteriormente, os Contratos de Programa.

CONCESSÕES

Foram assinados durante o ano, 41 Contratos de Programa, que prevêem bonificação às prefeituras de 50% na tarifa de água consumida nos prédios públicos como escolas, creches, sedes administrativas e unidades de saúde. A Sanepar também repassa de 0,8% a 1% de sua receita para o Fundo Municipal de Meio Ambiente, destinado a ações de proteção, recuperação e preservação ambiental.

Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Ciente da necessidade de que os municípios possuam um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) até o final de 2013, a Sanepar coopera tecnicamente na elaboração dos planos. Por meio dessa cooperação técnica, 169 municípios paranaenses já concluíram seus Planos Municipais de Saneamento Básico, de acordo com a lei 11.445 de 2007, novo marco regulatório do saneamento no País. Sem o PMSB, a prefeitura não poderá receber recursos federais para projetos de saneamento. Com a aprovação dos planos em audiências públicas e nas Câmaras Municipais, o PMSB passa a ser a referência de desenvolvimento de cada município, estabelecendo diretrizes para o saneamento básico e fixando metas de cobertura e atendimento com os serviços de água, coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza



urbana, coleta e destinação adequada do lixo urbano e drenagem e destino adequado das águas de chuva, possibilitando a assinatura de Contratos de Programa com a Sanepar, com metas claras para os serviços de água e esgoto.

Outra ação que a Sanepar executou para acelerar o processo de cooperação técnica com os municípios foi apresentar a 99 prefeitos, eleitos em 2012, as exigências legais na área de saneamento básico e a expertise da Sanepar para atender a todos os requisitos. A apresentação aconteceu durante reunião promovida pelo Governo do Estado, em Foz do Iguaçu, com todos os prefeitos eleitos em 2012.

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta e destinação de resíduos sólidos. Em 2013, a empresa celebra 50 anos de atividade como referência entre as empresas do setor, por aliar eficiência operacional e resultados econômicos a uma sólida política socioambiental, tendo como objetivo universalizar o acesso ao saneamento e, por consequência, reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Por meio de contratos firmados com prefeituras, a Sanepar opera em 345 municípios paranaenses, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões em que atua, atende 100% da população urbana com água tratada e 62,1% com sistema de esgotamento sanitário.

Sediada em Curitiba (PR), opera um sistema integrado por 176 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 229 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) difundidas em todo o Estado. Essa estrutura é mantida por uma força de trabalho de 6.977 empregados. Nas regiões em que atua, a empresa atende com água tratada 10,1 milhões de pessoas e o sistema de esgotamento sanitário atende 6,3 milhões de pessoas.

Uma das marcas da Sanepar é a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. A água tratada fornecida, seu principal produto, passa por testes de qualidade que analisam 116 mil parâmetros com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2012, obteve o índice de 99,82% de conformidade à Portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País. Na área de esgotamento sanitário, o índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do país, chegando a 99,42%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado pela Sanepar é tratado.

A estratégia de manter um estoque de projetos prontos para serem executados, implementada no exercício anterior, permitiu acelerar o programa de expansão e modernização das redes de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. No 1T2013, foram investidos R\$ 152,3 milhões em obras, resultando no incremento de 20.709 novas ligações de água e 17.542 ligações de esgoto.



TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,1 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.743.169
Extensão da rede de distribuição	44,4 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,3 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	62,1%
Total de Ligações	1.582.073
Índice de tratamento	99,1%
Extensão da rede de distribuição	26,9 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Ezequias Moreira Rodrigues
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
ezequiasmr@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1 T 2013	1 T 2012	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	599.790	516.023	16,2
Deduções da Receita Bruta	(43.482)	(37.190)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	556.308	478.833	16,2
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(214.038)	(182.789)	17,1
LUCRO BRUTO	342.270	296.044	15,6
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(188.470)	(156.923)	20,1
Comerciais	(38.133)	(33.246)	
Gerais e Administrativas	(87.613)	(71.305)	
Financeiras	(23.190)	(25.326)	
Receitas Financeiras	7.906	7.042	
Despesas Financeiras	(31.096)	(32.368)	
Juros sobre Financiamentos	(18.398)	(17.518)	
Variações Monetárias	(12.698)	(14.850)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(25.181)	(19.392)	
Outras Receitas (Despesas) Financeiras e Fiscais	(2.367)	(1.853)	
Provisão para Contingências	(11.986)	(5.801)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.255)	(359)	
RESULTADO OPERACIONAL	152.545	138.762	9,9
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	152.545	138.762	
Provisão para IR e Contribuição Social	(51.684)	(46.826)	
LUCRO DO PERÍODO	100.861	91.936	9,7
NÚMERO AÇÕES	414.082.182	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,24	0,22	



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/03/13	31/12/12	31/03/12
CIRCULANTE			
Disponibilidades	17.359	18.492	15.052
Aplicações Financeiras	317.085	200.683	169.261
Contas a Receber de Clientes, Líquido	331.197	334.066	291.767
Estoques para Operação	27.106	27.126	30.739
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.259	25.573	1.901
Depósitos Vinculados	20.018	16.121	-
Outras Contas a Receber	26.018	20.731	24.749
TOTAL DO CIRCULANTE	741.042	642.792	533.469
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	579.009	562.376	529.786
Depósitos Vinculados	25.586	24.487	53.567
Contas a Receber de Clientes, Líquido	17.633	16.854	16.432
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.023	1.023	958
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	362.928	349.549	331.736
Depósitos Judiciais	138.069	137.492	125.249
Ativos Financeiros Contratuais	33.037	32.237	1.111
Outros Créditos a Receber	733	734	733
Investimentos	2.952	2.952	2.952
Imobilizado, Líquido	4.868.603	4.760.122	4.641.912
Intangível, Líquido	206.146	203.527	95.357
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.656.710	5.528.977	5.270.007
TOTAL DO ATIVO	6.397.752	6.171.769	5.803.476



PASSIVO	31/03/13	31/12/12	31/03/12
CIRCULANTE			
Empreiteiros e Fornecedores	105.289	101.793	76.108
Salários e Encargos Sociais	102.442	108.669	64.894
Impostos e Contribuições	43.885	32.233	38.023
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	134.359	130.116	163.769
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	72.451	122.386	142.727
Contratos de Concessão	5.744	5.654	5.410
Cauções e Retenções Contratuais	3.455	2.702	2.614
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	58.965	57.286	41.068
Receitas a Apropriar	3.250	3.250	-
Títulos a Pagar	6.476	6.298	6.060
Outras Contas a Pagar	33.326	34.285	19.776
TOTAL DO CIRCULANTE	569.642	604.672	560.449
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	895.271	830.363	783.205
Contratos de Concessão	90.283	90.021	90.101
Impostos e Contribuições	3.854	5.169	13.457
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	113.068
Provisões	407.760	395.774	298.452
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	825.514	802.011	574.943
Receitas a Apropriar	9.479	10.292	-
Programas Vinculados a ANA	6.661	6.573	6.283
Títulos a Pagar	12.245	13.351	16.346
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	1.047.352	984.713	944.837
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.298.419	3.138.267	2.840.692
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Capital Social	1.800.000	1.800.000	1.800.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.331	21.206	24.322
Reservas de Reavaliação	109.462	110.947	115.433
Outros Resultados Abrangentes	(172.959)	(172.959)	
Reservas de Lucros	669.636	669.636	368.213
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	2.529.691	2.428.830	2.402.335
TOTAL DO PASSIVO	6.397.752	6.171.769	5.803.476



FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	1T2013	1T2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	100.861	91.936
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	39.264	36.199
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	1.158	351
Perdas na Realização de Créditos	3.661	3.389
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	(13.379)	(10.945)
Provisões	11.986	5.801
Plano de Saúde e Previdência	25.181	19.392
Juros sobre Financiamentos	21.592	21.910
Variações Monetárias sobre Financiamentos	-	1.421
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	12.697	13.664
	203.021	183.118
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(1.570)	(14.277)
Impostos e Contribuições a Recuperar	23.314	12.144
Estoques	20	461
Depósitos Judiciais	(577)	(1.570)
Depósitos Vinculados	(4.996)	(1.776)
Outros Contas a Receber	(5.287)	(4.341)
	10.904	(9.359)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais		
Empreiteiros e Fornecedores	3.496	(6.969)
Contratos de Concessão	353	(229)
Cauções e Retenções Contratuais	753	(210)
Impostos e Contribuições	10.344	11.425
Salários e Encargos a Pagar	(6.227)	(4.729)
Receitas a Apropriar	(813)	-
Títulos a Pagar	(928)	(901)
Outras Contas a Pagar	(871)	(654)
	6.107	(2.267)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	220.032	171.492
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(152.322)	(101.954)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Financiamentos Obtidos	100.229	41.185
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio		
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(21.146)	(21.955)
Amortizações de Financiamentos	(31.524)	(44.747)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	47.559	(25.517)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	115.269	44.021
No Início do Período	219.175	140.292
No Final do Período	334.444	184.313